

CQEP do Agrupamento de Escolas da Moita

Portas abertas para a orientação ao longo da vida



O Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, em funcionamento no Agrupamento de Escolas da Moita, serve a população do Concelho da Moita e concelhos limítrofes, tendo sempre em vista assegurar a prestação de um serviço de qualidade, no domínio da orientação de jovens e adultos. A atividade do CQEP centra-se na informação relativa

às ofertas escolares, profissionais ou de dupla certificação, na promoção e apoio de escolhas realistas, que atendam, entre outros fatores, aos perfis individuais, à diversidade de

percursos quanto ao prosseguimento de estudos ou às necessidades presentes e prospetivas do mercado de emprego. Numa perspetiva inclusiva, a atividade de desenvolver pelo Centro inclui, também, a valência destinada a pessoas com deficiência e incapacidade, visando dar resposta à necessidade de assegurar a sua integração na vida ativa e profissio-

nal. O Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional dá o seu melhor no atendimento e encaminhamento de todos que o procuram e, apesar de algumas dificuldades decorrentes da atual conjuntura, são já muitos os que contam com a orientação necessária ao seu percurso de vida. O CQEP apresenta-se assim como uma resposta válida e importante às aspirações dos naturais e residentes na sua área de abrangência, prestando-lhes o apoio e acompanhamento de que necessitam e do qual decorre a sua orientação ao longo da vida.

Maria Clara Ramos
Coordenadora do CQEP



PROJETE O SEU FUTURO

NESTA EDIÇÃO:

<i>Mensagem</i>	2
<i>Editorial</i>	2
<i>Equipa e Instalações</i>	3
<i>Percursos de Vida</i>	3
<i>Parcerias</i>	3
<i>Princípios Orientadores</i>	4
<i>Etapas de Intervenção</i>	4

Mensagem

É com grande satisfação pessoal e profissional que, na vigência do meu mandato e plenamente enquadrado na filosofia que orienta o meu projeto de intervenção, vejo a (re) conquista de um Centro

de Qualificação para o Ensino Profissional (CQEP) tendo o Agrupamento de Escolas da Moita como entidade promotora. Esta valência para o nosso Agrupamento cons-

titui uma mais valia não só para a Escola tal como a entendemos hoje em dia na sua dimensão social, como bem público e ao serviço desse mesmo público, mas também como centro dinamizador da

Mensagem (cont.)

comunidade com as consequentes repercussões na melhoria da qualidade de vida dessa mesma comunidade.

O investimento em capital humano é uma necessidade suprema de qualquer comunidade no caminho da excelência. Esse investimento não pode ser, nem deve ser, apenas inicial mas ao longo de toda a vida. Deve ser promovida a motivação na comunidade, para que esta veja na Escola um local onde possa de novo ingressar a fim de adquirir mais competências e habilitações literárias e consequente promoção nos postos de trabalho. A Escola deve recuperar o seu papel de referência abrindo as suas portas para esses jovens/adultos que a abandonaram, ou manifestaram dificuldade no desenvolvimento

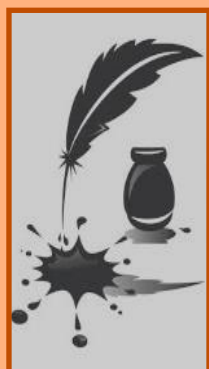
do seu percurso de aprendizagem.

O CQEP do Agrupamento de Escolas da Moita, sediado na Escola Secundária da Moita, provido de boas instalações e de uma excelente equipa de técnicos, serve a população do Concelho da Moita e Concelhos limítrofes, tendo sempre em vista assegurar a prestação de um serviço de qualidade, no domínio da orientação e encaminhamento de jovens e adultos. A atividade do CQEP centra-se na informação relativa às ofertas escolares profissionais ou de dupla certificação, na promoção e apoio de escolhas realistas que atendam, entre outros fatores, aos perfis individuais, à diversidade de percursos e às necessidades presentes e perspectivas de emprego.

Encontrando-se em perfeita e constante articulação com toda a rede de empregabilidade e de oferta formativa da região, é mais uma vitória no caminho do entendimento de que a Escola, a comunidade, a cultura e o conhecimento são realidades indissociáveis e dinâmicas. O nosso Agrupamento, uma vez mais, coloca-se ao serviço do bem-estar da população, proporcionando-lhe mais um leque de oportunidades, esperando que a diversidade de população que pode usufruir deste serviço se decida a percorrer o caminho da aprendizagem e que o percorra com sucesso pois, como sabem, pretendemos sempre ser um ***Agrupamento onde dá gosto estudar e trabalhar.***

O Diretor,

Manuel Luís Pereira dos Santos



Editorial

Este é o número um, daquele que esperamos seja o primeiro de muitos boletins informativos.

Iniciado há já algum tempo, foi pensado para manter a comunidade educativa informada do que aqui no CQEP de melhor se vai fazendo.

Vê agora a luz do dia num momento em que nos preparamos para fazer balanço do trabalho realizado e projetar o futuro.

Futuro que ambicionamos promissor com mais e melhores condições para a formação/qualificação de jovens e adultos

Acompanhe-nos, queremos mantê-lo informado!

O Editor

“O NOSSO
AGRUPAMENTO, UMA
VEZ MAIS, COLOCA-
SE AO SERVIÇO DO
BEM-ESTAR DA
POPULAÇÃO,
PROPORCIONANDO-
LHE MAIS UM LEQUE
DE
OPORTUNIDADES”

Equipa e Instalações



Equipa do CQEP :

A coordenadora, Maria Clara Ramos que tem como principal função assegurar a representação institucional do CQEP, bem como garantir o seu regular funcionamento ao nível da gestão pedagógica, organizacional e financeira.

Os técnicos de ORVC, Elvis Freitas, Fernanda Velez e Goreti Silva, professores da escola e o psicólogo contratado, Nuno Ramos, como responsáveis pelas etapas de acolhimento dos candidatos no CQEP, diagnóstico, informação e orientação, encaminhamento e pela condução dos processos de RVCC.

Todos os elementos da equipa trabalham no CQEP a tempo parcial e dão o melhor de si para que o CQEP cumpra a sua

missão junto da população.

Instalações:

Constituem as instalações do CQEP, no interior da Escola Secundária da Moita, três salas bem equipadas e modernas para acolher os candidatos e onde a equipa desenvolve o seu trabalho.



Percursos de vida - Entrevista



Nome: Vítor Rebocho Duarte
Profissão: Treinador de Futebol

- Que razões o levaram a inscrever-se no CQEP?
- O que me levou a inscrever no CQEP foi precisar de certificar o 12º ano para assim completar o

nível 2 do Curso de Treinador de futebol. Com o 12º ano, outras portas poderão abrir-se a nível profissional.

- Passou por várias experiências ao longo da sua vida. Foram todas importantes para si ?

- Todas elas foram importantes, boas ou más, todas permitiram acrescentar aprendizagem e experiência. Considero mais importante a formação em componente de treino, porque possibilitou desenvolver

uma atividade pela qual sou apaixonado que é o futebol.

- Que perspetivas tem em relação ao seu futuro?

- Vim de França há 4 anos... enquanto treinador adjunto consegui duas subidas de divisão, uma em juvenis no G.D. Fabril, e outra em juniores no C.D. Pinhalnovense. Permite-me perspetivar que algumas portas se vão abrir para poder mostrar o meu valor como Treinador principal.

“COM O 12º ANO,
OUTRAS PORTAS
PODERÃO ABRIR-SE
A NÍVEL
PROFISSIONAL.
...PARA PODER
MOSTRAR O MEU
VALOR COMO
TREINADOR
PRINCIPAL”.

Parcerias

O CQEP tem desenvolvido a sua ação sempre com espírito colaborativo e de missão, relacionando-se com os vários parceiros no terreno e desenvolvendo esforços no sentido de cimentar a sua atuação e dar uma melhor resposta aos uten-

tes. Também a nível institucional o CQEP procura estar presente, adotando as orientações dadas pela ANQEP e acompanhando as várias ações desenvolvidas, para desta forma se manter a par e acompanhar o percurso de todos os que pug-

nam pela formação e qualificação. O CQEP do Agrupamento de Escolas da Moita integra já o Consórcio promotor do projeto Escolhas, tem protocolo de Parceria com a CERCIMB e protocolo de cooperação com a Raríssimas.

Princípios Orientadores

CONTACTOS:



Largo da Juventude,
Alto do S. Sebastião
2860 Moita

Tel: 212 899 910 Ext.235
Fax: 212 899 919
E-mail: cqep@esmoita
Site: www.esmoita.com

VISITE— NOS EM :

WWW.CQEPAEM.WIX.COM

PROJETE O SEU FUTURO



**INSCREVA-SE
JÁ NO
CQEP
AGRUPAMENTO
ESCOLAS DA
MOITA**

A atividade dos CQEP rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

Responsabilidade - Na prestação de um serviço de qualidade centrado nas necessidades dos jovens e dos adultos.

Inclusão - Na atuação junto de públicos diversificados, respeitando as suas necessidades, motivações e expectativas.

Rigor e Qualidade - Na gestão e no desenvolvimento da sua atividade, garantindo o cumprimento dos indicadores de qualidade previstos, não só para a organização e funcionamento, mas também para o desenvolvimento das diferentes atribuições.

Autonomia - No estabelecimento de parcerias que permitam assegurar a prossecução das suas atribuições, reforçar as sinergias, o trabalho em rede, a complementaridade e a qualidade das respostas junto das populações e do tecido económico e social

Transparência - No que diz respeito aos instrumentos e metodologias aplicados no decorrer das diferentes etapas de intervenção e ao registo do percurso realizado pelos jovens e adultos, no Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO).

Confidencialidade - No tratamento dos dados e da informação prestada pelos jovens e adultos ao longo percurso desenvolvido no CQEP.

Racionalização de Recursos - Através da otimização de recursos internos e externos, que conduzam a uma atuação eficaz por parte do CQEP, e da integração em redes locais para a qualificação, que permitam uma gestão eficiente e adequada das ofertas disponíveis às necessidades do território.

Etapas de intervenção no CQEP

Os CQEP destinam-se a todos os que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento de estudos e/ou uma transição/ reconversão para o mercado de trabalho.

Estes Centros encontram-se igualmente vocacionados para dar resposta aos cidadãos com deficiência e incapacidade com o intuito de assegurar a sua integração na vida ativa e profissional.

Aos candidatos os CQEP asseguram as seguintes etapas de intervenção:

Acolhimento – inscrição do candidato e seu esclarecimento, considerando a missão e o âmbito de intervenção dos CQEP;

Diagnóstico – análise do perfil do candidato, com o objetivo de

identificar respostas de educação e/ou formação ajustadas à sua situação (motivação, necessidades, expectativas);

Informação e Orientação – Identificação de projetos individuais de educação e qualificação profissional, tendo presente opções realistas de prosseguimento de estudos e/ou de integração no mercado de trabalho;

Encaminhamento – concretização do encaminhamento do candidato (mediante acordo) para uma oferta de educação e/ou formação profissional ou ainda para um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências – RVCC (apenas possível para candidatos adultos. Caso tenham entre 18 e 23 anos inclusive, terão de possuir pelo menos 3 anos de experiência profissional devidamente

comprovada), tendo por base o processo prévio de diagnóstico e orientação;

Reconhecimento e Validação de Competências – Identificação e validação de competências adquiridas pelos adultos ao longo da vida, em contextos de aprendizagem formais, não formais e informais.

Certificação de Competências – demonstração das competências dos adultos, através da realização de uma prova, certificada por um júri.